



SIASS promove campanha de combate à hipertensão

Em sete ações, pesquisa envolve 12 órgãos públicos federais e coleta dados de 376 homens e mulheres

Depois de 23 dias, sete ações, 12 órgãos públicos federais envolvidos e 376 atendimentos, a unidade do SIASS/INSS em Florianópolis (SC) divulgou os resultados da 1ª Campanha de Prevenção e Combate à Hipertensão. Em evento realizado no último dia 26, no auditório da própria unidade, a equipe do SIASS revelou dados alarmantes: valores de hipertensão arterial foram observados em 65 pessoas cuja pressão sistólica superou os 140 mmHg e que, graças à campanha, perceberam a necessidade premente de buscar acompanhamento médico. Este grupo respondeu por 17,5% dos pesquisados. O sinal de alerta acendeu para outros 136 servidores e funcionários terceirizados (36,2%), que apresentaram números de pré-hipertensão, ou seja, a sistólica entre 120 mmHg e 140 mmHg e a diastólica entre 80 mmHg e 110 mmHg.

Responsável pela elaboração do projeto, a servidora Magda Castro destaca que a média de idade dos servidores públicos federais eleva ainda mais a importância da promoção à saúde. Mais da metade dos pesquisados apresenta idade superior a 50 anos: são 197 os que se encontram nesta faixa etária. Outras 118 pessoas possuem entre 31 e 49 anos, e as 29 restantes têm até 30 anos. “A nossa iniciativa fez a diferença na vida de algumas pessoas. Houve cinco casos, por exemplo, em que o participante da ação precisou ser encaminhado imediatamente a uma unidade de saúde. Sem dúvida, o ponto alto da campanha foi o contato físico com os servidores, que estão carentes de um olhar humanizado”, afirma Magda.

Realizadas entre os dias 3 e 17 de abril, as ações ocorreram na sede do Ministério da Agricultura em São José (1 e 4); na Funasa (2); na Gerência-Executiva do INSS em Florianópolis (3); no prédio da Superintendência Regional Sul do INSS (5), por duas vezes; no IFSC (6); e na Agência da Previdência Social em Palhoça (7).



SIASS renova acordo com o Incra

Por pelo menos mais quatro anos, os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) na Grande Florianópolis (SC) serão atendidos pela unidade do SIASS/INSS. Assinada no último dia 23, a renovação do acordo de Cooperação Técnica entre a SR-10 do Incra e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor prevê a continuidade dos atendimentos de perícia oficial (médica e odontológica), assistência, promoção e vigilância da saúde e prevenção aos agravos no ambiente de trabalho.

O SIASS oferece, entre outros, os serviços de: avaliação por médico singular ou junta médica para a concessão de licença por até 120 dias para tratamento de saú-

de ou por motivo de doença em familiar; avaliação para a concessão de licença por motivo de doença odontológica; e avaliação médica para aposentadoria, reversão da aposentadoria, insenção do imposto de renda, pedido de remoção por doença e redução da carga horária por doença.

Com o objetivo de unificar e otimizar a política de atenção à saúde dos servidores públicos federais, o SIASS atua na capital catarinense desde setembro de 2010. A unidade montada na sede da Superintendência Regional Sul do INSS (Praça Pereira Oliveira, 13, Centro) dispõe de uma equipe multiprofissional que atende a um universo de mais de seis mil servidores, entre ativos e inativos, de um total de 20 órgãos públicos federais.

Como proceder nos afastamentos por mais de 5 dias

Se o período de afastamento for superior a cinco dias corridos e não exceder 120 dias, cumulativamente, durante os últimos 12 meses, o servidor terá que passar por perícia singular. Caso o afastamento ultrapasse os 120 dias (corridos ou acumulados nos últimos 12 meses), será realizada uma junta oficial em saúde, com a participação de três peritos médicos.

Nas duas situações, o servidor deve informar à chefia o seu afastamento do trabalho e agendar a perícia, no prazo máximo

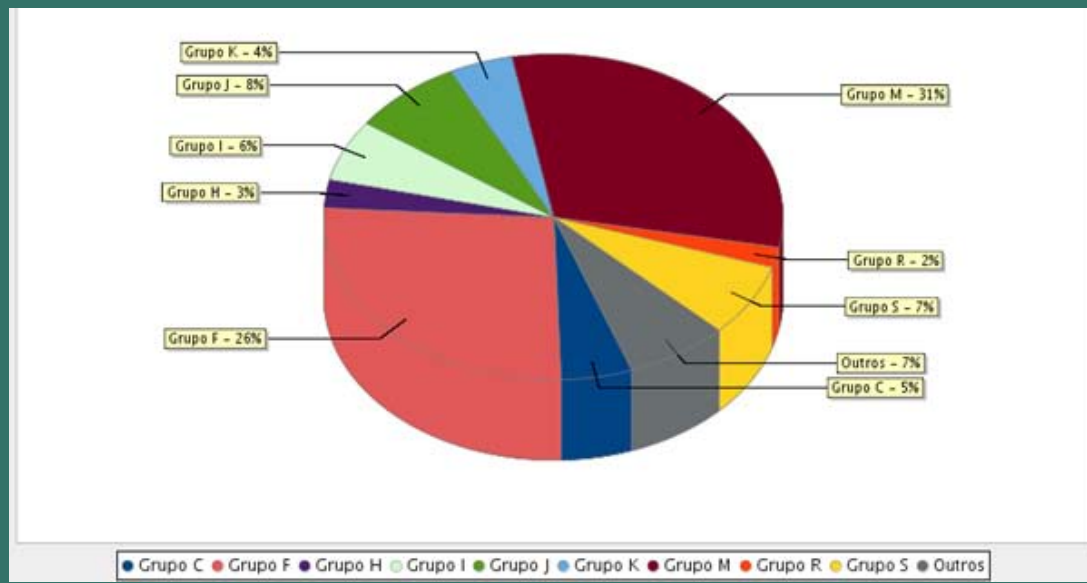
de cinco dias, contados a partir do início do afastamento. Na data agendada, compareça ao local da perícia com 15 minutos de antecedência e munido do documento de identidade com foto, do atestado médico e de exames e relatórios recentes. Os atestados e relatórios devem conter a identificação do servidor e do profissional que os emitiu, com número do registro no conselho profissional. O resultado da perícia é enviado ao Gestão de Pessoas pelo setor/unidade de perícia.

Ministério da Saúde lança software para o autocontrole do peso

O Ministério da Saúde criou um *software* que permite o automonitoramento do peso, além de fornecer recomendações práticas de alimentação e atividade física. Disponibilizada gratuitamente a instituições públicas e privadas, a tecnologia torna-se acessível a toda empresa que decide aderir ao Programa Peso Saudável, cujo objetivo é estimular hábitos saudáveis nos locais de trabalho. Realizado o cadastro, os funcionários da empresa passam a receber e-mails periódicos com um *link* de acesso rápido para o registro do peso no *software*. Ao fazer isto, o trabalhador recebe de volta uma avaliação em forma de evolução gráfica, acompanhada de dicas de alimentação saudável e atividade física. Para mais informações, acesse a página <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pesosaudavel.php>.

O ambiente de trabalho é apontado como estratégico para ações de prevenção do ganho de peso. A obesidade é um importante fator de risco para a saúde e tem forte relação com altos níveis de gordura e açúcar no sangue, excesso de colesterol e casos de pré-diabetes. Pessoas obesas têm maior chance de sofrer com doenças cardiovasculares, principalmente isquêmicas, além de problemas ortopédicos, asma, apneia do sono, alguns tipos de câncer, esteatose hepática e distúrbios psicológicos.

Você sabia... que as doenças musculoesqueléticas respondem por 31% das licenças para tratamento da saúde do servidor registradas na unidade do SIASS/INSS em Florianópolis (SC)? Confira abaixo a distribuição, por Grupo de CID, dos afastamentos ocorridos no período de janeiro a abril de 2013.



| Grupo CID | Descrição |
|-----------|--|
| A - | Doenças infecciosas e parasitárias |
| C - | Neoplasias (tumores) |
| D - | Doenças do sangue |
| E - | Distúrbios metabólicos (Diabetes) |
| F - | Transtornos mentais e comportamentais |
| G - | Doenças do sistema nervoso |
| H - | Doenças do olho e ouvido |
| I - | Doenças do aparelho circulatório |
| J - | Doenças do aparelho respiratório |
| K - | Doenças do aparelho digestivo |
| L - | Doenças da pele |
| M - | Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo |
| N - | Doenças do aparelho genito urinário |
| O - | Gravidez, parto e puerpério |
| P - | Algumas afecções perinatais |
| R - | Achados anormais de exame clínico |
| S - | Lesões, traumatismos e causas externas |
| Z - | Fatores que influenciam o estado de saúde (mais relacionado a afastamento para cuidar de familiar) |